

Paulo Mauwald de Azevedo Silva, Walter Soares Cardoso e José Augusto Corrêa, com 10 (dez) votos; Comissão de Agricultura, Indústria, Comércio e Obras Públicas; Vereadores: Zandyr Alves Cravo, Manoel Alves da Costa e Luiz Joaquim Corrêa, com 10 (dez) votos; Comissão de Finanças e Orçamentos; Vereadores: Stelio de Jesus Carvalho dos Santos, José Augusto Corrêa e Manoel Antunes, com 10 (dez) votos; Comissão de Alfarramentos: Aldyr José de Souza, Luiz Joaquim Corrêa e Moisés Bessa Teixeira, com 10 (dez) votos; Comissão de Impostos e Pasturas; Vereadores: Jorgenel Vieira de Aguiar, Manoel Antunes e Manoel Alves da Costa, com 10 (dez) votos; Comissão de Redação Final; Vereadores: Aldyr José de Souza, Jorgenel Vieira de Aguiar, e Paulo Mauwald de Azevedo Silva com 10 (dez) votos. Foi lido pelo Sr. Presidente a relação dos eleitos, a seguir o Sr. Presidente convoca para o dia 8 do corrente nova sessão da Câmara. Nada mais foi tratado, eu, Aldyr José de Souza, fiz a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada na forma legal.

Jorgenel V. de Aguiar

Ata da reunião da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 11 de março de 1963.

Dos onze dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e três, no salão nobre da Câmara de Vereadores desta cidade de Cabo Frio, com a presença de todos os vereadores que constituem esta Câmara, assumindo a Presidência o Vereador Jorgenel Vieira de Aguiar, constatando número legal, deu por aberta a sessão, mandando que o 1º Secretário procedesse à leitura da ata anterior, a mesma após lida foi aprovada pelos presentes. A seguir o Sr. Presidente esclarece que os expedientes recebidos através de comunicações de posse de Prefeito de outros

Municípios e composição da Comissão Executiva de várias Câmaras dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro, por estas razões achava desnecessário fazer a leitura no expediente. Tranqueando a palavra o Sr. Presidente fez uso da mesma e Vereador Walter Soares Cardoso, encaminhando o requerimento, e fazendo considerações em torno do assunto do mesmo; falando o Vereador Aldir José de Souza pede providências através do Poder Legislativo, no sentido de intervir junto a quem de direito a fim de normalizar os serviços de assistência médica em nosso Município, disse ainda o vereador da maneira precária como se encontra o Posto de Saúde deste Município; que no fim de por várias vezes não são encontrados os médicos de plantão e Hospital Santa Isabel esposa de associados do I.A.P.I. atendida nosocomio por intermédio de um falso e desajustado convênio entre o I.A.P.I e o Hospital, morreu após o parto por falta de assistência médica. Disse ainda o Vereador Aldir José de Souza que as parturientas atendidas através do referido convênio são levadas para a enfermaria geral lugar não apropriado para estes casos, e que só podem permanecer no mesmo durante 24 horas após o parto, quando se verifica que os mesmos casos atendidos em quarto particular neste Hospital não é permitida a alta da parturiente antes das 48 horas; a seguir falou o Vereador Paulo Mauwald de Aguiar dando vários esclarecimentos a respeito da administração do Hospital, disse das dificuldades que se encontra para um atendimento a altura das necessidades do momento, disse ainda que a direção administrativa do referido Hospital, tem planos a por em prática que possa este Hospital futuramente ter vida própria, fazer os seus atendimentos sem ajuda de terceiros; pediu ao Vereador Aldir José de Souza que lhe desse os nomes

dos associados que foram maltratados pois deseja tomar as devidas providências verificando a veracidade dos fatos; pediu um aparte o Vereador Moisés Bessa Teixeira que perguntou se o Hospital recebe subvenção do Estado e se são atendidos muitos indigentes; respondeu o Vereador Paulo Mauwald de Azevedo Silva, que recebe pouca mais recebe e que atende bastante indigentes; a seguir pede a palavra o Vereador Manoel Alves da Costa fazendo uso da mesma encaminhou requerimento a respeito dos trabalhadores e serviços no Bairro São Custovão, sugeriu a Câmara o envio de um telegrama a Sua Excia. o Governador Rodger Teixeira da Silveira pela passagem do seu aniversário, ontem dia 10 do corrente; continuando franqueada a palavra falou o Vereador Moisés Bessa Teixeira encaminhou do vários requerimentos e tecendo considerações a respeito dos mesmos, declarou finalmente saber que nesta Casa suas atitudes serão fiscalizadas, sua vigiada inclusive por trabalhadores, disse não dar importância para tal caso pois estará ao lado das coisas certas e justas, finalmente falou a respeito de animais soltos e pede providências através da Presidência da Casa que interfira junto a Sua Excia. o Sr. Prefeito para tomar as providências devidas; a seguir falou o Vereador Itílio de Jesus Carvalho dos Santos que inicialmente propõe que a Câmara Municipal envie telegrama de congratulações a Liga Cabofriense de Desportos, pela brilhante vitória lograda diante do selecionado Niteroiense; esclareceu sobre as dispensas de funcionários feita pelo Sr. Prefeito, foi apoiado pelo Vereador Moisés Bessa Teixeira pelo Vereador Walter Soares Cardoso que falou da maneira prejudicial aos trabalhadores que trouxe essas dispensas; contrapartiu o Vereador Moisés Bessa Teixeira dizendo que em conversa com o Sr. Prefeito Municipal em seu Gabinete, achou Sua Excia. o Sr. Prefeito com pouca vontade de solucionar o citado caso; voltando a

Handwritten signature or initials in the top right corner.

falar o Vereador Stelio de Jesus Carvalho dos
 Santos como o líder do Governador disse líder
 do Governo nesta Casa esclarece vários pontos
 das medidas administrativa da Sua Excia. o
 Sr. Prefeito e responde em parte os assuntos
 dos requerimentos ora encaminhados a S. Excia,
 disse da maneira como pensa e como vai pro-
 ceder o Sr. Prefeito; Voltando o Sr. Presidente
 a franquear a palavra, pede que os Senhores
 Vereadores ao se dirigirem aos seus colegas tra-
 ta-os pelo seu nome próprio e não por apelidos;
 pede a palavra o Vereador José Augusto Correia
 e faz um apelo a Presidência da Câmara que
 interfuja junto ao Sr. Prefeito, para que faça vol-
 tar a lida d'agua na localidade de Fajão
 de Vila Nova; a seguir falou o Vereador Jan-
 dyr Alves Bravo, congratulando-se com os seus
 colegas de bancadas pelo entusiasmo demonstra-
 do na presente reunião; a seguir encaminha
 Moções a serem enviadas ao Governador do
 Estado, Governo Federal e Ministério da Guerra;
 encaminhou requerimento a Câmara; falando
 o Sr. Presidente, disse que todos os processos
 em tramitação nesta Casa na legislatura
 passada estava em cima da mesa para serem
 distribuídos as Comissões competentes; a seguir o
 Sr. Presidente encerrou o expediente declarando que,
 de agora em diante todos os processos desta Casa
 seriam controlados por uma ficha a qual os Ve-
 readores que quizessem retirar qualquer proce-
 so deveria passar o recibo assinando na referi-
 da ficha; disse mais o Sr. Presidente que o Ve-
 reador que pedir vistas do processo tem 10 dias
 como determina a lei, para devolução do mes-
 mo e se não o fizer em tempo o processo será
 colocado em apreciação pelos dados constantes da
 ficha; a seguir foram aprovados todos os requi-
 simentos e proposições feitas durante o expediente;
 o Sr. Presidente designou os Vereadores Stelio de

Jesus Carvalho dos Santos, José Augusto Carneira e Jandyr Alves Cravo para compor uma Comissão Especial com a finalidade de apreciar as contas do exercício de 1962, para qual deliberou o prazo de 15 dias para a referida Comissão conduzir os trabalhos. Encerrando os trabalhos, o Sr. Presidente convocou para quarta-feira, dia 13 do corrente nova sessão da Câmara. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião. Eu, Alder José de Souza, fiz a presente ata, que depois de lida e aprovada aqui assinada na forma legal.

José J. V. de S.

Ata da sessão da Câmara Municipal de Cabo-Frio, realizada no dia 13 de março de 1963.

Aos treze dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e três, no salão nobre da Câmara de Vereadores desta cidade de Cabo-Frio, com a presença da maioria dos vereadores que compõem esta Casa, assumindo a presidência o Vereador Sr. Genel Vieira de Aguiar constatando número legal deu por aberta a sessão, mandando que o 1º secretário procedesse a leitura da ata da sessão anterior; a mesma após lida foi colocada em discussão pediu a palavra o vereador Moisés Bessa Teixeira para dizer que havia proposto telegrama a respeito de monopólio da Zauilha e que não constou da referida ata; na oportunidade esclarece o Senhor Presidente que muito embora não tenha constado da ata mais as providências nesse sentido foram tomadas como pode-se verificar na leitura do expediente sendo a seguir a ata aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente mandou que o primeiro secretário procedesse a leitura do expediente, o qual foi feito a leitura da cópia de ofícios e telegramas propostos pelos Vereadores na reunião de onze do corrente, ainda no expediente foi lida uma comunicação Mentória (elogio) ao F.N. que em data